

# Setor portuário caminha na contramão da crise e começa este ano atraindo mais recursos privados

## Três empresas anunciaram esse mês investimentos de quase R\$ 2 bilhões em novos terminais privados

Já abrindo o ano com notícias mais positivas para o setor logístico, três empresas anunciaram esse mês investimentos de quase R\$ 2 bilhões em novos terminais privados. São eles o Grupo WTorre que vai injetar R\$ 780 milhões, em São Luís (MA); a Nutripetro vai investir R\$ 279 milhões, em Aracruz (ES) e a Bahia Terminais fará o maior projeto, de R\$ 850 milhões, em Candeias (BA). Para o Governo Federal, em tempos de crise e caixa “debilitado”, os investimentos são vistos como recursos saudados e alívio.

Formalizado na última quarta-feira, (06), o primeiro investimento no setor foi formalizado pela SEP (Secretaria Especial de Portos) e pelo Grupo WTorre. O Estado do Maranhão, por outro lado, comemora a chegada do seu quarto TUP (Terminal de Uso Privado). A unidade, que vai funcionar em São Luís, será operado pela WPR São Luís Gestão de Portos e Terminais - do grupo WTorre - e demandará investimentos de aproximadamente R\$ 780 milhões. O ministro da SEP, Helder Barbalho, que assinou o contrato de autorização para a construção disse que o investimento vai permitir incrementar a movimentação de carga da região em 24 milhões de toneladas em diversos perfis de operação portuária. “Isso vem ao encontro da estratégia do Governo Federal de garantir, espalhado pelo território nacional, a maior competitividade e ampliação de oferta aos demandantes da movimentação de carga para escoar a produção”, acrescentou.

O novo terminal terá prazo de implantação de 3 anos, prorrogável por igual período, a critério da SEP. A futura unidade portuária será erguida em uma área de 2,190 milhões de metros quadrados e terá capacidade de movimentação de granel líquido, sólido e carga geral de até 24,8 milhões de toneladas por ano.

Ainda segundo ele, os investimentos vão gerar emprego, renda e o fortalecimento econômico do Maranhão. “Essa é a primeira agenda. Ainda este mês, vamos liberar outros investimentos em terminais privados”, afirmou o ministro.

O contrato tem vigência de 25 anos, contados da data da assinatura, e é prorrogável por períodos sucessivos, como previsto na nova Lei dos Portos. De acordo com o presidente da WTorre, Walter Torre, esse porto está gerando grande interesse nas grandes empresas. “Vamos exportar por um preço 40% abaixo do que o grão está saindo hoje”, contou ele. E comentou sobre a assinatura do contrato: “Essas assinaturas representam pelo menos 5 mil empregos diretos, 5 mil famílias que terão outro destino”. O presidente disse ainda que os R\$ 780 milhões são apenas a primeira fase da obra no Porto de São Luís, que receberá investimentos totais superiores a R\$ 1 bilhão.

*BAHIA* - O TUP da Bahia terá um investimento de R\$ 850 milhões a ser feito pela Bahia Terminais S.A. no município de Candeias. O futuro terminal terá capacidade de movimentar 3,615 milhões de toneladas por ano de carga geral. O TUP será construído

em uma área de cerca de 286,7 mil metros quadrados e terá prazo de implantação de 3 anos, prorrogável por igual período, a critério da SEP.

Mais investimentos: A previsão é que o Estado do Maranhão receba investimentos de R\$ 1,782 bilhão nos próximos anos destinados ao setor portuário. Tais investimentos se referem a arrendamentos, prorrogações de contratos e novos TUPs.

No quesito arrendamentos, ainda há sete áreas a serem licitadas nos blocos 2 e demais que vão requerer investimentos de R\$ 810,61 milhões. Em prorrogações contratuais, há três processos em andamento que representam novos investimentos de R\$ 191,1 milhões. Há ainda quatro solicitações já concedidas para instalação de Terminal de Uso Privado no estado.